

Advogado de Duque diz que é uma 'fantasia' dizer que seu cliente pode fugir do país

Para Alexandre Lopes, procurador-geral não aponta nenhum fato concreto ao pedir que ex-diretor volte à prisão

POR JULIANA CASTRO

02/02/2015 19:01/ATUALIZADO 02/02/2015 19:05



O ex-diretor da Petrobras Renato Duque ao ser preso: contratos prorrogados e suspeita de propina - Márcia Foletto/ O Globo 14-11-2014

RIO - O advogado Alexandre Lopes, que defende o ex-diretor da Petrobras Renato Duque, disse nesta segunda-feira que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, não apontou nenhum fato concreto ao pedir que seu cliente volte para a prisão. Na semana passada, Janot enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer favorável à volta de Duque para a cadeia e argumentou que o ex-diretor da Petrobras poderia fugir do país. Lopes disse que a tese é fantasiosa.

- Isso é uma fantasia. Ele (Janot) não aponta nenhum fato concreto que demonstra a necessidade da prisão. Ele se baseia em suposições - afirmou o advogado, que disse que já esperava essa manifestação do procurador-geral.

- Ele foi solto por uma liminar no STF. O que aconteceu? Ele fugiu ou vendeu bens? Ele comprou passagem? Não. A liberdade dele durante esse tempo mostra o contrário do que o procurador afirma - completou.

Duque foi preso no dia 14 de novembro do ano passado e foi

[Procurador-geral defende volta de Renato Duque à prisão](#)

[Defesa de presidente da UTC inclui como testemunhas políticos que receberam doações de campanha](#)

[Empreiteiro quer Jaques Wagner, Paulo Bernardo e Arlindo Chinaglia como testemunhas de defesa](#)

[Justiça quebra sigilos bancário e fiscal de ex-presidente da Petrobras](#)

solto dia 3 de dezembro, após conseguir uma decisão liminar favorável do ministro do STF Teori Zavascki. Agora, a defesa aguarda o julgamento definitivo do habeas corpus em uma das turmas do Supremo. Foi sobre essa questão que Janot se pronunciou. Não há previsão de quando o julgamento deve acontecer.

Segundo o advogado, Duque tem passado a maioria dos dias em casa, na Barra da Tijuca, com a mulher. Lá, recebe a visita dos três filhos. Uma vez por semana, o ex-diretor fala com Lopes por telefone.

Preso sob suspeita de ter participado dos desvios na Petrobras, Duque ainda não foi denunciado. Também ex-diretores da estatal, Paulo Roberto Costa e Nestor Cerveró já viraram réus em ações resultantes da Operação Lava-Jato.

PUBLICIDADE

oBoticário
PROMOÇÃO
mais de 100 produtos masculinos com desconto*
APROVEITE
*Promoção válida até 22/02/2015 ou enquanto durarem os estoques. Não acumulativa com outras promoções.